

RELATO DE CASO DE TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT)

Wilma Pereira Silva Lima, Ana Paula Ribeiro, Flávia Ferreira Araújo³

Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Salgado de Oliveira- Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato:wilmasilva30@hotmail.com
Discente no curso de Medicina Veterinária - Centro Universitário Salgado de Oliveira- Universo BH – Belo Horizonte/MG – Brasil – Contato:anapaupaula205@gmail.com
3Docente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário de Belo Horizonte - Universo – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: flavia.araujo@bh.universo.edu.br

INTRODUÇÃO

O Tumor Venéreo Transmissível(TVT) é uma doença transmissível sexualmente pelos caninos. A transmissão ocorre principalmente por via cópula ou pela transplantação celular por mordeduras, arranhões e lambeduras, animais de qualquer idade e sexualmente ativos estão predispostos a doença. Os principais órgãos acometidos são pênis e vagina, causando deformidades como aspecto de “couve-flor”, podendo estar acompanhada de secreção sanguinolenta. Sendo uma neoplasia, caracterizada como linfossarcoma Sticker. A transmissão é bastante comum em animais errantes e com problemas de saúde, causando metástases em outros órgãos como: fígado, linfonodos, cavidade nasal e oral, cérebro, região orbital e sendo a pele a mais comum. A castração é a principal forma de prevenção. O diagnóstico é feito através de anamnese e exames clínicos, citológicos e histológico. O tratamento mais eficaz na literatura foi o uso de Vincristina em sessões de quimioterapia. Em estudo recente foi associado a auto-hemoterapia com o uso da Vincristina, a proposta é reduzir o número de sessões feito com Sulfato de Vincristina e diminuir os efeitos colaterais como vômitos, anorexia e alterações hematológicas.

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Paciente canino, fêmea, YorkShire ,5 anos, 4,5kg, caramelo, não castrada, sem presença de ectoparasitas. Foi atendida no consultório particular em Ribeirão das Neves-MG no dia 20/04/2022. Na anamnese tutora relatou que o animal apresentava secreção sanguinolenta e aumento da vulva, apetite normal, ativa, sem demonstração de dor. Ao exame clínico foi observada, mucosas normocoradas, hipertermia de 39,7°, secreção vaginal sanguinolenta com edema na vulva e estrutura nodular com aspecto de “couve-flor”. A principal suspeita foi de Tumor Venéreo Transmissível(TVT), para a confirmação do diagnóstico foi realizado exame citológico da área afetada.

O exame citológico da lesão, por *imprint* constatou compostos por alta celularidade intensamente degenerada, exibindo esboços de células redondas atípicas e livres com citoplasma moderado, fracamente biofílico e com vacúolos, núcleo redondo central com cromatina grosseira e nucléolo evidente. Fundo composto por hemácias e debris celulares. Apresentando a conclusão de características citológicas sugestivas de Tumor Venéreo Transmissível(TVT).

Para o tratamento do tumor, o quimioterápico utilizado foi o sulfato de vincristina concentração de 1mg por ml, na dose 0,12mg por via endovenosa a cada 7 dias totalizando 6 sessões. A partir da segunda sessão foi observado redução do edema vulvar não apresentando sangramento. Após 7 dias da última sessão foi repetido o exame citológico apresentando celularidade compatível com infiltrado inflamatório crônico e pesquisa de células Tumor Venéreo Transmissível(TVT) negativa.



atendimento@zoolabor.com.br - Fone: (31) 3432-0114
Rua Paulista, 189 – Belo Horizonte/MG - CEP: 31910-340
CNPJ: 17.689.033/0001-93

No. do Exame: 001041069	Data Entrada: 20/04/2022
Nome: HANNA	Espécie: CANINA
Raça: YORKSHIRE	Idade: 5 Anos(s)
Sexo: FEMEA	Tutor: NILSA
Médico Vet.: FRANCIELLY DA SILVA FRANÇA	
Clinica Vet.: 170042 - VET ESPERANCA	Tel:

CITOLOGIA

Método : Microscopia direta

Material: 3 lâminas. Coloração GIEMSA.

Histórico: Apresenta sangramento vaginal com aumento de volume - estrutura nodular com aspecto de couve - flor.

Descrição Microscópica:
Esboços compostos por alta celularidade intensamente degenerada, exibindo esboços de células redondas atípicas e livres com citoplasma moderado, fracamente basofílico e com discretos vacúolos, núcleo redondo central com cromatina grosseira e nucléolo evidente. Células escamosas típicas e neutrófilos de permeio. Fundo composto por hemácias e debris celulares.

Conclusão:
Características citológicas sugestivas de Tumor venéreo transmissível.

Comentários:
A intensa degeneração celular não permitiu a conclusão diagnóstica. Recomenda-se nova coleta citológica para melhores esclarecimentos.

Francielly da Silva França
Médica Veterinária Patologista
CRMV-MG 22.290

LIBERADO: 22/04/2022 19:16

Melhor Resultado
Uso de Cor

Observação: Os valores dos testes de laboratório sofrem influências de estados fisiológicos, patológicos, uso de medicamentos, etc.
© ZOOLABOR é credenciado pela FUNED e Central Geral de Laboratórios para a realização de exames de triagem em cães.

1.Exame citológico (Vet Esperança)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Tumor Venéreo Transmissível (TVT) é uma neoplasia de baixa malignidade, que afeta os cães. O diagnóstico pode ser realizado de forma simples com base nos sinais clínicos associado ao exame citológico. Apresenta uma resposta eficiente ao tratamento quimioterápico com Vincristina, com a remissão completa do neoplasma em apenas 6 sessões de quimioterapia, não sendo necessário na maioria dos casos intervenção cirúrgica. É importante a conscientização dos tutores quanto a castração do cães, assim como evitar o contato direto com animais de histórico desconhecido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. F. Conte, A. Strack, A.L. Bastos-Pereira & M.L. Pereira. 2022. Tumor venéreo transmissível (TVT) nasal em cães. Acta Scientiae Veterinariae. 50(Suppl 1): 734.
2. ORTIZ.S.L.2021. TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL (TVT) CANINO: epidemiologia, diagnóstico e terapêutica.
3. Bases da Patologia em Veterinária. Zachary,F.J. 5ª edição.

4. F. Chissico Júnior, O.R. Bambo, J.M.M. Cardoso, et al. 2021. Combinação da auto-hemoterapia e sulfato de vincristina no tratamento de tumor venéreo transmissível em cadelas em Moçambique. *Acta Scientiae Veterinariae*. 49(Suppl 1): 659
5. Vet. Esperança. Dr. Francielly da Silva França.